

EDITORIAL

Sindicato, espaço de todos

Maio, além de ser considerado o mês das mães e do aniversário de Santa Maria, também será marcado por dois importantes eventos políticos: a eleição para a escolha da nova diretoria do ANDES- Sindicato Nacional, dias 16 e 17 de maio, e a eleição para a diretoria da SEDUFISM e do Conselho de Representantes, dias 24 e 25 de maio. Depois de uma extensa greve em 2005, com mais de 100 dias de duração, em que a participação do sindicato foi fundamental, este momento é de prestar apoio político às lideranças sindicais.

Existem muitas pessoas que só se lembram do sindicato quando se fala em melhoria salarial ou ganhos jurídicos. Entretanto, uma entidade como a Seção Sindical dos Docentes tem uma intervenção muito mais ampla na realidade social. É só lembrarmos, por exemplo, o processo de consulta à comunidade universitária promovida pelas três entidades (SEDUFISM, ASSUFISM e DCE) que levou à escolha do atual reitor. Assim, um sindicato, mais do que uma simples representação classista, é o instrumento de luta de uma categoria. É dessa forma que tem atuado ao longo de sua história, tanto o ANDES (25 anos) como a SEDUFISM (16 anos).

Portanto, quando se fala em eleição, em escolha de representantes, por mais que em nosso país isso possa ter significados contraditórios devido aos diversos casos de corrupção existentes, é necessário pensar a respeito e, mais que isso, é importante participar do processo, pois somente se informando é que se pode entender os meandros de cada situação.

A Seção Sindical empreendeu no mês de abril uma campanha para a busca de novos sócios (sindicalizados). Esse trabalho, que teve o reconhecimento de muitos que já fazem parte da entidade e, também, daqueles que se interessaram em fazer parte do quadro associativo, é uma forma importante de fortalecer a instituição nos embates que ainda estão por vir. Um sindicato não pode ser lembrado apenas em momento de greve. Em poucos dias está previsto o início do debate da Reforma Universitária da Câmara dos Deputados. A comunidade universitária deve estar preparada para mais essa etapa. Como dizia aquele velho chavão, mas com significado profundo: “A ANDES somos nós, nossa força e nossa voz.” Isso vale também para a SEDUFISM, pois “a esperança está na luta”.

EXPEDIENTE

A diretoria da SEDUFISM é composta por: **Presidente**- Carlos A. da Fonseca Pires; **Vice-presidente**- José Luiz Silvério da Silva; **Secretária-geral**- Ester Wayne Nogueira; **1º Secretário**- Neverton Hofstadler Peixoto; **Tesoureiro-geral**- Júlio Cezar Colvero; **1º Tesoureiro**- Diniz Fronza; **1º Suplente**- Diorge Alcenio Konrad; **2º Suplente**- Joél Abilio Pinto dos Santos; **3º Suplente**- Sérgio Alfredo Massen Priebe.

Jornalista responsável: Fritz R. F. Nunes (MTb nº 8033)

Relações Públicas: Vilma Luciane Ochoa

Estagiária de jornalismo: Ana Paula Medeiros Nogueira

Estagiárias de Relações Públicas: Ana Cássia P. Flores e Michele Dacas

Diagramação e projeto gráfico: J. Adams Propaganda

Ilustrações: Clauber Sousa e Reinaldo Pedroso

Impressão: A Razão

Tiragem: 1.500 exemplares

Obs: As opiniões contidas neste jornal são da inteira responsabilidade de quem as assina. Sugestões, críticas, opiniões podem ser enviadas via fone(fax) (55)3222.5765 ou pelo e-mail sedufism@terra.com.br

Informações também podem ser buscadas no site do sindicato: www.sedufism.com.br

A SEDUFISM funciona na André Marques, 665, cep 97010-041, em Santa Maria(RS).

Clauber



PONTO A PONTO

Utopia



Fotos: ANA PAULA NOGUEIRA

O resgate da utopia foi um dos pontos abordados pelo jornalista gaúcho Paulo de Tarso Riccardi, durante palestra na SEDUFISM (foto) intitulada “Comunicação e Poder”, na sexta, 28, na edição especial do projeto *Cultura na SEDUFISM*, realizado em parceria com o Sindicato dos Bancários de Santa Maria. A utopia dele se refere à busca da transformação das relações sociais, com a valorização do 'bem público' e a busca pelo fim das injustiças. Além de ter trabalhado em diversos veículos de comunicação do estado e do país, atualmente presta consultoria a prefeituras e governos estaduais de todo o país.

No que se refere especificamente aos meios de comunicação, Riccardi afirma que a relação da mídia com a sociedade não é diferente das demais questões. “Existe uma apropriação desigual de classe, com grupos empresariais se apropriando e controlando os meios de comunicação, produzindo o senso comum e jogando fumaça em nosso olhar.” Segundo ele, “é preciso democratizar a informação como se deve democratizar o conhecimento.”

Dialogar e debater

A avaliação do jornalista, que também já ministrou aulas na Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos) e na Federal de Santa Catarina (UFSC), é de que tanto sindicatos, como os movimentos sociais, precisam usar todos os meios de comunicação possíveis. Segundo ele, existe um certo preconceito em relação aos programas de rádio ou tevê ditos “populares”. Entretanto, diz Riccardi, esses espaços não devem ser desprezados, mas ao contrário, precisam ser usados, pois é através deles que se pode dialogar e debater com segmentos da sociedade que não ouvem os programas da “elite” educacional e cultural.

O consultor é um dos pioneiros na discussão da comunicação comunitária no Rio Grande do Sul e no país, mas ele é bastante crítico quanto ao modelo implementado. Para ele, existem muitas rádios comunitárias que atualmente desenvolvem o mesmo tipo de programação das emissoras convencionais, o que não conscientiza e nem politiza a população. Paulo de Tarso Riccardi defende que é preciso construir “redes de comunicação” e, principalmente, implementar “política de comunicação” para qualificar o processo comunicacional.



Sindicalização

Usar a criatividade para chamar a atenção. Essa foi a arma usada pela Seção Sindical dos Docentes da UFSM na deflagração de sua campanha para atrair novos sócios. O início desse trabalho foi no dia 10 de abril, com a divulgação em diversos espaços de mídia, ainda com banners, folders, adesivos, camisetas, entre outros materiais. A SEDUFISM existe desde 1989 e possuía até o início desse processo 1.211 associados, entre ativos e aposentados. Responsável junto com o Sindicato Nacional (ANDES) ao qual é vinculada por vários benefícios para o professorado, como plano de carreira e gratificações por titulação, bem como diversos reajustes salariais conquistados em greves, a atual diretoria da seção sindical acredita que ao buscar mais sócios estará fortalecendo a entidade. Além das ações de divulgação, a SEDUFISM passou pelas diversas unidades de ensino da universidade (foto), auxiliada por integrantes do grupo Cia Mínima de Teatro, que apresentaram esquetes na entrada dos prédios que foram visitados. No reinício do semestre letivo (final de maio), o sindicato volta a intensificar a divulgação de sua campanha de sindicalização.